



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

Ata da DCCXL Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
14 de março de 2016, às 18h00 min,
Na forma regimental;

Aos quatorze dias do mês de março de 2016, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Douglas Espíndola Borges e Vereador Júlio Carlos Silva Badini. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº002/16 de autoria da Mesa Diretoria que dispõe sobre Fica o Poder Legislativo autorizado a proceder as alterações das remunerações de servidores da Câmara Municipal e dá outras providências e do Requerimento de autoria da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio sobre Renúncia ao cargo da Mesa Diretora. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. No Grande Expediente fez o uso da palavra a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio a qual agradeceu a todos por estarem na sessão. Sempre que vai a Tribuna pede para que realmente os munícipes venham nas sessões nas segundas e quartas para estarem apoiando, para estarem sabendo realmente o que acontece dentro da Casa. Disse que na sessão devia uma explicação pela qual ela está esse período todo fazendo parte da Mesa como Segunda Secretária e por motivo pessoal, por motivo dela e de sua consciência disse que não fará parte mais e já conversou com os colegas Vereadores. Disse que foi uma coisa que pensou muito e chegou a essa conclusão porque não é nada pessoal contra ninguém e é uma coisa com ela e que ela quer. Disse que na Casa sempre aprendeu a respeitar e ser respeitado e sempre respeitou a todos os colegas e sempre foi respeitada também. Com tudo que está passando, uma coisa que para ela não está sendo fácil desde o dia 30 que o seu tio foi assassinado e é uma coisa muito difícil para ela a parte política, a parte das críticas e a parte de pessoas que não sabem o que acontece dentro da Casa e sai falando pela rua. A Vereadora Michelle Bianchini Biscácio disse que mais uma vez pede encarecidamente para que a população venha para saber o que está sendo feito e para saber o que está sendo falado dentro da Casa. Disse que também é uma meia dúzia, uma minoria e não deve satisfação. A primeira satisfação é a Deus, a sua consciência e a sua família, marido,

filho, pai e mãe e isso deve a si mesma, uma coisa de caráter, de integridade, em saber lidar com as pessoas, saber lidar com os problemas, onde nunca misturou nada. Sempre respeitou a cada colega, a cada atitude dentro da Casa e sempre foi muito respeitada e isso é uma coisa que quis deixar bem clara. Dentro da Casa não tem perseguição e também não faz perseguição com ninguém. Disse que existe hoje uma coisa onde um Vereador está sendo acusado e quem é ela para acusar alguém. Acha que independente de religião, tem a sua e ensina a crer em Deus e a ser temente a Ele e a primeira coisa de ser temente a Deus é não crucificar, não apontar dedo e é saber olhar para si mesmo e saber o que não está te fazendo bem. Temos que tomar atitude em coisas que não nos faz bem e deixar os outros para lá e deixar de estar crucificando e apontando para os outros. A Vereadora Michelle Bianchini Biscácio disse que é uma iniciativa e decisão dela, partiu dela e ninguém coloca em sua cabeça quando quer uma coisa que não vai fazer ou que vai fazer. Disse que espera ter o reconhecimento da população e os que estavam na Casa querendo saber o porquê, ajudarem na rua, não deixarem as pessoas saírem falando que Michelle fez isso ou aquilo, pois a Vereadora fez com consciência e conversando com os Vereadores presentes na Casa, porque antes conversou com todos e explicou porquê da sua decisão. Se é uma coisa que está incomodando e que pode tirar dela, tirou, como várias coisas a incomoda e infelizmente não tem como tirar. Algumas coisas nos incomodam e temos que acabar convivendo com elas e isso é uma coisa que ajoelhamos e pedimos a Deus. Pede paciência, direção, um caráter diferenciado para saber lidar com cada pessoa e cada situação. Disse que em momento nenhum dentro da Casa teve joguinhos, acordos, pelo contrário, cada colega respeita cada um. Respeita os colegas que votaram a favor da licença do Vereador e respeita e agradece aos colegas que votaram contra. Em momento nenhum nunca chegou para Vereador nenhum para pedir para que aprovasse ou reprovasse a licença. Em momento nenhum chegou para Vereador nenhum e pediu para que na Casa viesse votar a favor ou contra conta de Rogério Bianchini. Agora em momento nenhum ninguém tira dela o título que tem de ser sobrinha de Rogério Biachini e se orgulha muito em assinar o sobrenome de Bianchini, como se orgulha também de ser Biscácio como seu pai. Na política tem muito orgulho de ser sobrinha de Rogério Bianchini, coisa que ninguém nunca vai tirar dela. Disse que se ele deu a oportunidade a ela de ter levado uma Secretária de Assistência Social e ter levado uma Secretária de Saúde, isso agradece a ele, mas teve pulso, força de vontade e coragem para trabalhar e elevar seu nome, porque hoje se Tem o nome de Michelle Bianchini foi pelo trabalho que fez. Não está dizendo que é melhor do que ninguém, mas trabalhou e tem serviço prestado na comunidade. Não admite que venham pessoas denegrir sua imagem e falar coisas que são irreais. Todos os Projetos que foram votados do Prefeito na Casa, não tem um que não fosse para beneficiar a população. Se votou é porque concordava, porque a hora que não concordar levantará e votará contra, como foi a única que votou contra a licença do Vereador pela primeira vez. Gostaria muito que os presentes na sessão levassem realmente isso. Falarem apenas a

verdade. Não adianta ir a Tribuna com inverdade. Fora de Lei, pois dentro da Casa tem que cumprir a Lei e a Lei está sendo cumprida. Os colegas que votaram a favor da licença estão amparados pela Lei, como ela também está, pois foi em cima do principio de moralidade, então cada um julga do jeito que quiser, pois a Lei tem brechas para vários lados. Na Casa, não está crucificando ninguém, mas também não admite ser crucificada por pessoas que não sabem nem o que estão dizendo, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente parabenizou a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio pelas palavras. Disse ser uma pena a perda dela como Segunda Secretária, pois assinou vários Projetos importantes na Casa e parece que por ironia do destino, não sabia de sua renúncia, hoje a Vereadora assinou junto o aumento de salário que darão aos funcionários da Casa. Tinham dado aumento de salário para quem ganhava salário mínimo e agora estão elevando isso a todos os servidores da Câmara Municipal. O Presidente disse que não é um trabalho só dele, mas é um trabalho da Mesa Diretora, dos Vereadores e dos funcionários em dar esse aumento. O Presidente disse que respeita a atitude da Vereadora e disse que infelizmente uma pena a sua perda na Secretaria, mas acata a decisão da Vereadora. Diante desse Requerimento no artigo 14 do Regimento Interno, diz que somente se modificará a composição permanente da Mesa, ocorrendo vaga do cargo de Presidente ou de Vice Presidente. Nesse caso haveria nova eleição. Parágrafo Único diz que se a vaga for de secretário, assumi-lo-á o respectivo suplente. Portanto o Presidente declarou, com a renúncia da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio, já empossado como Segundo Secretário o Vereador Marcos da Cunha Boquimpani e solicitou a Secretaria da Casa que providencie a confecção de carimbo para o nobre Vereador. Em seguida o Presidente Frank Monteiro Lengruber passou para Ordem do dia. Encaminhou à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e fiscalização Financeira o Projeto de Lei Nº002/16 de autoria da Mesa Diretora. O Presidente informou que o referido Projeto tramita em regime de Urgência e solicitou aos membros das Comissões que agilizassem o mais rápido o Projeto para que na quarta feira votem e ainda no dia 20 agora já pagar os funcionários os salários com aumento. O Presidente disse que na última sessão falou sobre o ofício enviado a Meritíssima Juíza do TRE e ficou de dar uma resposta a Casa na sessão e foi transferido para o dia seguinte. Possivelmente no dia 15 de março, terça feira, no final da tarde ou no máximo quarta feira, a Casa estará convocando o respectivo suplente que irá assumir a Cadeira na Casa, concluiu. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário_____.